

ATAS DAS REUNIÕES

05/11/2013 - Ata da Reunião Ordinária da AMAB

Aos cinco dias do mês de novembro de dois mil e treze, às vinte horas, em sua sede provisória no Colégio Santo Inácio, situado à Rua São Clemente, 226, em Botafogo, teve início a Reunião Ordinária da Associação de Moradores e Amigos de Botafogo - AMAB, presidida por sua Presidente, Regina Chiaradia e secretariada pela 1ª Secretária, Elisa Fontes.

Regina informou que na 4ª feira passada, dia 30 de outubro de 2013, havia participado como Diretora de Urbanismo da Federação das Associações de Moradores do Município do Rio de Janeiro – FAM-RIO, do Seminário: 2º Encontro CAU com a Sociedade, realizado pelo Conselho de Arquitetos e Urbanistas do Rio de Janeiro – CAU/RJ, na sede da FIRJAN, onde vários temas como: Desenvolvimento Sustentável; Legislação, Moradia, Patrimônio Público X Interesse Privado; Mobilidade e Acessibilidade haviam sido tratados. Que no seminário foram feitas severas críticas ao novo projeto de Lei de Uso e Ocupação do Solo – LUOS. Regina continuou dizendo que na gestão do prefeito César Maia, ele, para vencer as eleições havia se mostrado patrimonialista e em função disto haviam surgido as APAC's, que ajudaram o município a preservar o patrimônio histórico e arquitetônico da Cidade. Que o ex-prefeito percebeu ali que a população tinha apreço por seus bens históricos. Que muito embora o encontro tenha sido promovido pelo CAU na FIRJAN, saiu de lá satisfeita com os debates. Passou-se ao ponto de pauta sobre o Decreto nº 37426, da Auto Vistoria. Ela disse que o prazo, de 1º de janeiro de 2014, era curto, mas que por hora, não há indícios de prorrogação do mesmo por parte da prefeitura. Informou também que o decreto onera em muito os condomínios e ajuda a promover uma “fabrica de laudos”. Regina disse estar inclinada a promover uma palestra no bairro sobre o tema para os síndicos. O associado Felipe Mattos coadunou com a ideia, mas disse que para fazer esse encontro aqui no bairro via AMAB teria que ter uma grande mobilização para que tivesse uma grande frequência. Disse ainda que deveriam aperfeiçoar a legislação e que a AMAB poderia propor algumas mudanças como: - o síndico dos prédios deveriam ser informados das obras realizadas dentro das unidades; - que fosse colocado no quadro de avisos dos prédios um desenho explicando a cada morador o que era estrutural e que por esse motivo não poderia ser derrubado. A ideia foi aceita. Felipe Mattos acha que essa mobilização poderia ser feita através da página da AMAB no Facebook. Terminado esse ponto de pauta Regina distribuiu os folders e falou sobre o próximo seminário produzido pela FAM-RIO e pelo Sindicato dos Engenheiros do Rio de Janeiro - SENGE/RJ com o título: Lei de Uso e Ocupação do Solo – Conceitos e Contradições; que será realizado no próximo dia 8 de novembro, das 14 às 20:30 horas, no auditório do Sindicato dos Engenheiros do Rio de Janeiro – SENGE/RJ. Regina informou ainda que o associado Licínio Machado Rogério estava representando a AMAB no Fórum da Mobilidade Urbana, no Clube de Engenharia. Continuando a reunião, Regina disse que faltam praças em Botafogo e que a AMAB está cobrando do poder público posicionamentos sobre a questão. Novamente falou sobre a ROTA 02 do Aeroporto Santos Dumont. Explicou que no seminário do CAU, onde estava presente o Secretario Estadual do Ambiente Carlos Minc, havia cobrado dele a realização de uma coletiva com a imprensa para falar sobre as novas medições realizadas em Botafogo pela empresa

GROW. Que este fato novo seria o gancho para chamar a imprensa e colocar novamente o assunto em discussão na grande imprensa. Novamente o associado Felipe Mattos colocou que o objetivo seria a diminuição do ruído das aeronaves, já que diminuir o quantitativo de voos estava fora de cogitação, até porque envolve questões financeiras da cidade e do país. Que deveríamos articular com outras cidades em todo Brasil que sofrem do mesmo problema, uma ação para que as empresas de aviação se adequassem às normas técnicas de ruídos. Que isso deveria ser cobrado do Governo Federal e aí sim, partiríamos para a obediência da lei na Cidade do Rio de Janeiro. Regina falou então que esteve com o presidente da CEDAE, Wagner Victer e que finalmente houve um consenso de que as comportas da Enseada de Botafogo deveriam ser ligadas diretamente ao emissário submarino, já que o bairro tem inúmeras favelas e que, o esgoto e as águas pluviais das mesmas eram lançados diretamente na Praia de Botafogo. Que o Secretário Estadual do Ambiente prometeu a balneabilidade da Praia de Botafogo para 2016 com o projeto SENA LIMPA 2. Passando a outro ponto de pauta Regina disse que esteve em reunião com representantes do 2º BPM e com a gerência do Supermercado EXTRA, da Rua Barão de Itambí, para saberem como ajudar nos incidentes dos arrastões que estão ocorrendo diariamente em suas dependências e aterrorizando os moradores e transeuntes daquela área. Que soube que o supermercado não possuía segurança armada. Somente dois homens para monitorar o estabelecimento e que eles são orientados a não reagirem e até se esconderem quando o grupo de menores infratores adentrava ao local. Que disse que isso se dava porque é política da empresa minimizar gastos e assim baratear o seguro. Então Regina colocou para o referido gerente que ele tem que prestar queixa, nem que seja pela delegacia virtual, para que a polícia saiba da incidência dos roubos naquela localidade e coloque um efetivo maior para a segurança das pessoas. Que se isso não acontecesse a AMAB iria lançar uma campanha na internet, via FACEBOOK, denunciando tal prática e avisando aos compradores do estabelecimento o que estava ocorrendo. O gerente ficou com o número do telefone da sala de operações do 2º BPM em mãos e com a orientação de que ligasse para a mesma em vista de qualquer ameaça de arrastão dos “pivetes”. Mas que depois desta reunião, o gerente passou a acionar a PM e os números de assaltos caíram drasticamente. Regina explicou ainda que esteve em reunião com a Sub prefeitura da Zona Sul e a Secretaria de Ordem Pública e Assistência Social para tratarem da questão da população de rua e dos menores infratores, mas que estes órgãos estão inviabilizados de agir, devido à ação do Ministério Público Estadual que proibiu o recolhimento compulsório destas pessoas, que só poderão ser acolhidas pelo Conselho Tutelar para abrigos se assim o desejarem. Recebemos a visita do morador Walter Corcione da Rua Barão de Itambí, que veio reclamar do corte de árvores feito pela Fundação Getúlio Vargas. Regina informou-o que, infelizmente, havia autorização da Fundação Parques e Jardins para a remoção das árvores. Felipe Mattos nos colocou que a página da AMAB no Facebook está de vento em popa, que já havia 250 visualizações on line, 165 fãs e mais de 3100 visualizações. Um outro visitante Rafael Saraiva, urbanista, disse que gostaria de propor um grupo de trabalho para tratar sobre o assunto ciclovias e que em Laranjeiras há um outro urbanista fazendo um projeto para as ciclovias do bairro juntamente com a prefeitura. Rafael ficou de trazer mais notícias e o projeto na próxima reunião. Regina também comentou sobre a usurpação das calçadas pelos comerciantes e que gostaria de montar um grupo de trabalho para discutir essa questão.

E como nada mais tendo sido tratado, deu-se por encerrada a reunião às 22 horas, cuja ata segue por mim Elisa Fontes, lavrada e assinada, juntamente com a Presidente, Regina Chiaradia.

Elisa Fontes
1ª Secretária

Regina Chiaradia
Presidente